



Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Divisão de Assistência Consular (DAC)

Atentados terroristas no exterior

Esta página traz informações adaptadas de guia elaborado por Engels Germán Cortés Trujillo e Enrique Alberto Martín Cuervo, sobre como comportar-se antes, durante e após um ato terrorista, a fim de que se possa preparar e proteger-se nesse tipo de situação. As informações destinam-se a turistas brasileiros no exterior e a brasileiros que residem em outros países.

1. ONDE PODEM OCORRER ATENTADOS

Inicialmente, é preciso lembrar que, embora não haja registros recentes de atentados terroristas no Brasil, outros países convivem com problemas frequentes relacionados a grupos separatistas, conflitos étnicos ou sociais diversos, movimentos de intolerância religiosa ou órgãos terroristas. Portanto, independentemente do destino escolhido, a leitura das informações a seguir é sempre útil.

Ressalta-se, no entanto, a importância da leitura atenta das informações da página no caso de cidadãos que estejam em países com alto Índice Global de Terrorismo (Global Terrorism Index).

2. ESTEJA SEMPRE ALERTA

Siga as instruções das autoridades para detectar riscos e comunique imediatamente quaisquer situações suspeitas aos órgãos locais, fornecendo informações concretas e detalhadas. Naturalmente, não se trata de “andar com os nervos à flor da pele” o dia todo, mas sim de observar permanentemente o ambiente, as pessoas e as coisas que nos rodeiam e saber o que está acontecendo e o que pode acontecer. Turistas devem ter atenção a tudo o que sair da normalidade, sobretudo em locais de grande concentração de pessoas. Residentes devem verificar anormalidades na rotina em seu local de trabalho, na sua rua, no seu escritório, edifício, rua, casa, metrô, parque, restaurante, cafés, pessoas, etc.

3. PREVINA-SE COM A MAIOR ANTECEDÊNCIA POSSÍVEL

Cidadãos residentes devem conversar com seus familiares, colegas de trabalho e amigos sobre medidas preventivas. Discutam como reduzir riscos, como agir e o que fazer no caso de uma emergência.

Turistas e residentes devem ter sempre à mão documentos de identidade, dados médicos (como tipo sanguíneo e lista de alergias a medicamentos, por exemplo), além de nomes e números de telefones de pessoas próximas. Também devem ser sempre de fácil acesso os dados de contato da Repartição consular brasileira mais próxima.

A depender da realidade local, poderá ser elaborado, com antecedência, um plano de contingência contra atos terroristas que seja simples, viável (do ponto de vista técnico e econômico) e prático. Prevenir é mais barato do que recuperar-se depois de um atentado. A depender do grau de risco de terrorismo do país onde se encontra, pode ser válido manter, desde já, kit de primeiros socorros sempre à mão. Organizar-se com antecedência e testar o plano de vez em quando permitem acumular vantagens individuais e podem salvar vidas e reduzir perdas materiais.

4. ALERTA PREVENTIVO

Em caso de qualquer situação que pareça fora do comum (como fumaça saindo de veículos ou pessoas abandonando carros, objetos e malas em locais públicos, por exemplo), não toque em nada e avise imediatamente as autoridades locais. É possível fazer a diferença estando alerta ao inusitado.

5. COMO PROCEDER DURANTE UMA EXPLOSÃO

Não importa onde estiver, jogue-se imediatamente ao chão, de bruços, afastando-se o quanto possível do objeto suspeito ou movendo-se em direção a algum local seguro, sempre com o rosto próximo ao solo, pernas juntas, tocando o piso com as pontas dos pés e os mantendo inclinados. Estique os braços à frente da cabeça, mantenha a cabeça reta entre os braços e, o mais importante, mantenha a boca aberta e os olhos fechados.

Nessa posição, a onda de choque da explosão entra no organismo pelos pés e sobe pelo corpo, reduzindo o impacto. A extensão dos danos físicos depende do tipo e da quantidade do explosivo empregado, mas lembre-se que as imediações da explosão ficam sujeitas a altas temperaturas, que acarretam incêndios pós-impacto.

Não se aproxime de artefatos que pareçam perigosos em qualquer hipótese. Se a explosão ocorrer durante a evacuação, proteja-se da queda de escombros. Nesse caso, jogue-se ao chão e proteja a cabeça (deixe a menor parte do corpo e da cabeça exposta a

fragmentos e pedaços de metal ejetados). Localize um alarme de incêndio e esteja pronto para acioná-lo.

Sempre que possível, recorde-se de locais adequados para proteger-se e cubra-se contra a queda de vidros e de objetos. Afaste-se de janelas, beirais, cornijas e outros elementos instáveis ou pendurados.

Mesmo que achar que um amigo ou familiar possa estar na área afetada, não corra para o local do atentado, pois você poderá congestionar os caminhos e atrapalhar o trabalho de resgate. Se não puder evitar o deslocamento, procure manter uma distância prudente e afastada da zona de emergência.

6. PROCURE ESTAR SEMPRE EM LOCAL SEGURO

Caso haja emissão de algum tipo de alerta de bomba (feito por um anônimo, terceiro ou pelas autoridades oficiais), informe rapidamente todas as pessoas à sua volta e cumpra o plano de evacuação estabelecido, reportando-se, sempre que possível, aos órgãos competentes (polícia, bombeiros, paramédicos, etc). Encare todos os avisos de bomba como verdadeiros e aja de acordo com isso.

Se estiver em casa, procure abrir portas e janelas e desligar o fornecimento de luz e gás.

7. MANTENHA A CALMA

Pode ser difícil manter a calma em situações de emergência, mas atitudes desesperadas e comportamentos descontrolados podem piorar as chances de que o plano de contingência seja cumprido adequadamente e maximizar o risco de danos. Não corra. Não grite. Respire de forma pausada e profunda.

Se você mantiver a calma, é mais provável que os demais também o façam e que, conseqüentemente, a resposta à emergência seja mais eficiente.

Mantendo a calma, é mais fácil avaliar, constantemente, a situação (seu estado físico e o dos demais à sua volta).

8. O QUE FAZER EM CASO DE FERIDOS

Se há feridos, tente estancar a hemorragia (com um pano ou gaze limpos), sem tocar diretamente no sangue do paciente; do mesmo modo, se a pessoa não respira, tente desobstruir sua boca e colocá-la deitada de lado (movendo-a bem lentamente). Paradas respiratórias e hemorragias são situações graves, e a assistência deverá ser prestada somente até a chegada de autoridades de saúde mais aptas a cuidar dos feridos.

Se você não possui treinamento em primeiros socorros, jamais desloque pessoas que não podem se mover sozinhas, e não permita que outras pessoas sem experiência o

façam, a menos que o paciente corra algum perigo imediato (por exemplo, se houver um incêndio). Não dê líquidos ou alimentos a pessoas que não estejam plenamente conscientes. Se possível, aprenda primeiros socorros, que podem lhe ser úteis a qualquer momento.

Se for necessário remover uma pessoa que está a seus cuidados para o hospital, informe-se sobre quem a transportará e para onde a levará.

Se for possível, acompanhe-a (apenas uma pessoa). Acalme-se antes de avisar a família dessa pessoa. Também avise seus parentes, ocupando o telefone pelo menor tempo possível. Em caso de atentado envolvendo vítimas brasileiras, a Embaixada ou o Consulado brasileiro mais próximo deve ser sempre avisado.

Se estiver carregando uma pessoa ferida, não corra – do contrário, poderá agravar seus ferimentos e prejudicá-la ainda mais. Tente deixá-la cômoda e tranquila durante a remoção e, no transcurso do caminho para um centro de atendimento emergencial, não faça comentários que possam afetá-la ainda mais.

9. EVACUE O LOCAL

Uma vez que todas as pessoas a seu cuidado (familiares, amigos) estejam reunidas e que tenham sido eliminados todos os riscos elétricos, de gás, água e outros, evacue o local de maneira ordenada e dirija-se a um ponto de encontro interno ou externo. Se alguma pessoa não puder se mover, deixe-a na companhia de alguém calmo e seguro e avise os bombeiros, socorristas, paramédicos e policiais, descrevendo claramente a situação.

Caminhe devagar, o que é sempre mais seguro em situações de emergência. Deixe um mensagem na entrada, avisando se há pessoas no interior; não tranque as portas, não fume ou acenda fogo; cuidado com escapamentos de gás, em especial quando for acender luzes.

Não congestionue o local do atentado (pode haver mais bombas ou atiradores), as vias próximas ou os hospitais. Deixe que as autoridades locais façam seu trabalho e que o trânsito possa fluir.

10. DURANTE O ATENTADO, PERMANEÇA ATENTO AO SEU REDOR

Embora roubos e saques possam acontecer em algumas situações de calamidade pública, as pessoas normalmente se mostram mais solidárias em situações de terrorismo. Ademais, se sua comunidade dispõe de um corpo de segurança cidadã ou grupo de autovigilância, é bem menos provável que sofra esse tipo de atos, ou que delinquentes venham a se aproveitar de situações de emergência. De todo modo, esteja sempre alerta.

11. SIGA SEMPRE AS INSTRUÇÕES OFICIAIS

Siga as instruções das autoridades e equipes de atendimento emergencial, jamais tomando iniciativas arriscadas por si mesmo.

Dê toda a informação pertinente que você possa ter aos agentes de segurança, o mais rapidamente possível. Não fale sobre o que acredita que aconteceu ou que vai acontecer; apenas do que saiba que, de fato, aconteceu.

Se você não estiver em condições de obedecer as instruções das autoridades locais, comunique isso às pessoas à sua volta.

12. COMUNIQUE-SE

Use o telefone apenas para o estritamente necessário, já que as linhas precisam estar desocupadas para comunicações urgentes.

13. APÓS O ATENTADO

Depois do atentado, faça uma checagem médica e psicológica. Mesmo que não tenha sido ferido. Crianças e pessoas de grupos sensíveis expostas ao evento requerem esse tipo de cuidado obrigatoriamente.

Se, infelizmente, tiver perdido um amigo ou familiar, busque o auxílio psicológico necessário. Caso haja falecimento de cidadão brasileiro, lembre-se que as autoridades consulares permanecerão à disposição para auxiliar com a liberação do corpo e obtenção da documentação necessária.

14. PROCURE ASSISTÊNCIA CONSULAR SEMPRE QUE POSSÍVEL

A Rede Consular brasileira acompanha, com muito cuidado e atenção, quaisquer situações críticas que coloquem cidadãos brasileiros no exterior em dificuldade ou vulnerabilidade. Na ocorrência de um atentado terrorista, mesmo que esteja bem, comunique-se com a Repartição consular mais próxima para reportar seu estado. Telefones de emergência (que funcionam ininterruptamente) dos Postos brasileiros no exterior estão disponíveis aqui e informações gerais sobre a situação geral de segurança em cada país do mundo, incluindo dados de contato das autoridades policiais, estão disponíveis aqui.

15. DIVULGUE ESTAS INFORMAÇÕES

Ao ler estas informações, procure guardar os fatos mais importantes, que poderão fazer a diferença em situações extremas. Auxilie outras pessoas na divulgação deste guia.